

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A Gazeta Class.: Kaxinawá 52Data: 05/03/91 Pg.: _____**Funai nega caso
de cólera entre
os Kaxinawás**

O médico Marcos Pellegrini, do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) denunciou ao Jornal O Globo, de ontem, que um índio da aldeia dos Kaxinawás, no Alto Purus, próxima a localidade de Santa Rosa na fronteira do Acre com o Peru, teria morrido com todos os sintomas do cólera. No entanto, o administrador regional da Funai, Luis Carlos Nalin Reis, disse que mantém contato diariamente com o agente de saúde da reserva Mamoadate, próximo a Assis Brasil no Alto Iaco e áreas indígenas do Alto Purus no rio Purus e mais recentemente com o representante do UNI – União das Nações Indígenas, José Uria, e não há nenhum caso de cólera naquela região.

Segundo Luis Carlos Nalin, a última morte de um índio foi registrada há um mês. Mesmo assim a Secretaria de Saúde deslocará equipes médicas para o local, o mais rápido possível, para verificar essa situação. O médico Marcos Pellegrini passou 45 dias na aldeia Kaxinawá, no Alto Purus, em meados de janeiro, quando houve um surto de diarreia na aldeia que causou a morte de um índio numa população de 1.100 índios. O médico suspeita que o índio tenha sido vítima do cólera. O secretário de Saúde, Arnaldo Barbosa, considera a denúncia como "muito vaga", porque, segundo ele, se fosse cólera toda a aldeia já teria sido dizimada. Barbosa diz que a Secretaria de Saúde já está tomando todas as providências para averiguar a denúncia.